

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

**CONCRETIZAÇÃO DE DISCURSOS E PRÁTICAS
HISTÓRICO-SOCIAIS, EM SITUAÇÕES DE
FREQUÊNCIA DE BEBÊS EM CRECHE**

Katia de Souza Amorim

Tese apresentada à
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto,
da Universidade de São Paulo,
para concorrer ao título de Doutor,
pelo curso de Pós-Graduação em Saúde Mental

Ribeirão Preto
2002

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

**CONCRETIZAÇÃO DE DISCURSOS E PRÁTICAS
HISTÓRICO-SOCIAIS, EM SITUAÇÕES DE
FREQUÊNCIA DE BEBÊS EM CRECHE**

Katia de Souza Amorim

Tese apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto,
da Universidade de São Paulo,
para concorrer ao título de Doutor, pelo curso de
Pós-Graduação em Saúde Mental.

Orientador: Profa. Dra. Maria Clotilde Rossetti-Ferreira

Ribeirão Preto
2002

Ficha catalográfica

Amorim, Katia de Souza

Concretização de discursos e práticas histórico-sociais, em situações de frequência de bebês em creche / Katia de Souza Amorim. – Ribeirão Preto, 2002.

Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, 2002.

Orientador: Profa. Dra. Maria Clotilde Rossetti-Ferreira

Ao Carlos, pelo seu carinho e apoio aos nossos filhos e a mim enquanto mulher, mãe e pesquisadora, além de seu dedicado, sensível e ético exercício da medicina.

À Júlia e Olavo, pela incrível parceria, a qual tem me revelado as múltiplas, intrigantes, controversas e lindas faces da maternidade e da criação de filhos.

Ao meu pai e à minha mãe, pelo seu amor e pela disponibilização de outros sentidos quanto à maternidade e paternidade, à educação de filhos, à saúde e à doença.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

O presente trabalho é decorrência da dissertação de mestrado, tendo emergido como questão de pesquisa a partir de intrigantes questões apontadas, especialmente, por Ana Luiza Smolka.

Ele se constituiu enquanto um projeto de pesquisa, com o (usual) total apoio e incentivo de Maria Clotilde Rossetti-Ferreira.

O desenvolvimento da tese se deu através do estabelecimento de parcerias.

Por um lado, contou com a orientação de Maria Clotilde Rossetti-Ferreira, sempre extremamente disponível e incentivadora, que de maneira contínua buscava me remeter ao objeto de investigação dentro da perspectiva da *Rede de Significações*, de modo a manter coerência teórico-metodológica e poder contribuir com a noção de *matriz sócio-histórica* dentro de estudos da Psicologia do Desenvolvimento. Estudando na interface de múltiplas disciplinas, a tendência à dispersão e à perda do rumo mostra-se grande e a luz no fim do túnel revela-se de extrema valia.

Por outro lado, o doutorado sandwich contou com a orientação de Jaan Valsiner (Clark University, EUA), que me deu um grande acolhimento em Worcester, disponibilizando as melhores condições para o desenvolvimento do estudo. De maneira dedicada e instigativa, promoveu uma organização da leitura, a partir das necessidades advindas do objeto de estudo e da análise dos dados, remetendo-me ao que já havia sido elaborado na área. Simultaneamente, incentivou-me no sentido da criação do novo e na busca de caminhos próprios na pesquisa.

Essa situação de se ter uma meta a alcançar, com suporte teórico do que já passou e com liberdade para a criação do novo mostrou-se extremamente rica dentro do processo de fazer da pesquisa. Não acho que tenha chegado ao fim do túnel tendo criado algo novo, mas tenho claro que as condições de produção propiciadas pelos dois, para o desenvolvimento da minha pesquisa revelou-se fascinante.

AGRADECIMENTOS

Ao grupo do CINDEDI que, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Clotilde Rossetti-Ferreira, desenvolveu o projeto “*Processos de Adaptação de Bebês à Creche*”:

a) Maria Clotilde Rossetti-Ferreira, Telma Vitória e Maria B. Oliveira pela realização das entrevistas com as mães e educadoras do estudo; b) Caroline Eltink e Cláudia Yazlle pelo trabalho ligado às transcrições das entrevistas; c) Adriano Puntel, Caroline Eltink, Cláudia Yaslle e Heloisa Oliveira Salgado pela organização das entrevistas no programa de computador (ADAPTA); d) Walter e Pierre pelas gravações em vídeo da situação.

Aos familiares, que consentiram com a sua participação e a de seus filhos enquanto sujeitos da pesquisa, em um momento tão delicado de suas vidas. Às educadoras, que aceitaram participar do projeto não só como pesquisadoras auxiliares, mas também enquanto sujeitos do estudo.

À Ana Mello, diretora da Creche “Carochinha”, que faz da instituição não só um equipamento de educação infantil, como um instrumento de reflexão da educação.

Aos interlocutores no grupo, cuja contínua discussão levou a avanços na pesquisa e no fazer do pesquisador: Adriana Mara dos Anjos, Ana Paula S. Silva, Caroline Eltink, Cláudia Yazlle, Cleido Vasconcelos, Fernando Silveira, Joseane Bomfim, Mara Ignez C. Carvalho, Niina Rutanen, Regina Mingorance, Tatiana Noronha, Ticiania M. Sá Roriz e demais membros do CINDEDI.

À Ronie C. Andrade e D. Alda P. Roma, pela importante ajuda nos bastidores.

À Ana A. Carvalho, Juan Yazlle Rocha, Mara I. Campos de Carvalho, Mary Jane Spink e Moisés Kuhlmann Jr., pela leitura crítica do trabalho, com preciosas contribuições para o fechamento desta tese.

À Marc Bigras, da Universidade de Sherbrooke (Canadá), pela sua grande ajuda na concretização do doutorado sandwich.

Ao Curso de Pós-Graduação em Saúde Mental, da FMRP – USP, primeiro pela disponibilidade que tiveram de me “receber de volta em casa”, segundo pelo muito que aprendi sobre pesquisa, dentro do programa.

À FAPESP e CAPES, pelos financiamentos do doutorado e doutorado sandwich. Ao CNPq, pelo financiamento do Projeto Integrado.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	pg. 1
I. CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DO PROJETO	pg. 1
II. A PERSPECTIVA DA <i>REDE DE SIGNIFICAÇÕES</i>	pg. 2
III. LACUNAS E CONTRADIÇÕES NA ELABORAÇÃO DA <i>MATRIZ SÓCIO-HISTÓRICA</i>	pg. 6
III. a. Desenvolvimento em contexto: Estudo dos processos desenvolvimentais que levam em consideração a relação pessoa-ambiente	pg. 7
III. b. Cultura e desenvolvimento	pg. 9
III. c. Elementos sócio-econômicos, históricos, políticos e culturais em estudos sobre desenvolvimento humano	pg. 11
III. d. A “teoria de campo” de Kurt Lewin	pg. 12
III. e. A “Ecologia do Desenvolvimento Humano”, de Urie Bronfenbrenner	pg. 17
III. f. A abordagem histórico-cultural de Vygotsky	pg. 21
III. g. Cultura e <i>matriz sócio-histórica</i>	pg. 26
III. h. Formulação teórica da <i>matriz sócio-histórica</i>	pg. 26
III. i. Perspectiva semiótica utilizada na compreensão da <i>matriz sócio-histórica</i>	pg. 28
2. OBJETIVO	pg. 30
3. ESTUDO EMPÍRICO	pg. 31
I - O Projeto integrado <i>Processos de adaptação de bebês à creche.</i>	pg. 31
II - Registros utilizados pelo projeto integrado	pg. 32
III - O contexto investigado – a creche	pg. 36
IV - Bebês do Módulo “Rosa”	pg. 37
V - As educadoras e as técnicas da creche	pg. 39
VI - Caracterização física do Módulo “Rosa”	pg. 49
VII - Práticas da instituição para a primeira semana de frequência à creche	pg. 42
VIII - Práticas de saúde no Módulo “Rosa”	pg. 43
IX - Seleção dos episódios para o estudo	pg. 44
X - Construção do <i>corpus</i> para análise	pg. 47
4. ANÁLISE DE DADOS	pg. 49
I – Características das famílias investigadas	pg. 49
II - A situação de frequência de bebês à creche	pg. 52
II.1 - Como os pais e as educadoras concebem e lidam com a frequência de bebês na creche	pg. 55
O caso de Iraídes	pg. 56
O caso de Túlio	pg. 57
O caso de Vera	pg. 59
O caso de Guido	pg. 60
O caso de Linda	pg. 63
O caso de Nisete	pg. 64
O caso de Vítor	pg. 66
Concepções de algumas educadoras e técnicas	pg. 68
II.2 - Controversas formas de conceber e sentir a inserção do bebê na creche	pg. 69
II.3 - Maternidade	pg. 74
II.4 - A creche como instituição de cuidados e educação infantil	pg. 86
II.5 - A creche investigada	pg. 96

III – A construção das relações – os campos interativos familiares - educadoras - bebês	pg. 104
a. O caso de Vítor	pg. 104
O temor da perda do amor do filho	pg. 109
b1. O caso de Linda	pg. 111
b2. O caso de Guido	pg. 112
Educadora como <i>mãe-substituta</i>	pg. 114
c. O caso de Vera	pg. 116
Educadora como “empregada”	pg. 118
d. O caso de Iraídes	pg. 119
Duplos e controversos papéis	pg. 124
e. O caso de Guido	pg. 126
O elemento masculino na educação infantil	pg. 127
III.1 Intersubjetividade dialógica: os papéis e a <i>matriz sócio-histórica</i>	pg. 128
IV - Os episódios de doença	pg. 131
IV.1 - Frequência à creche e doenças infecto-contagiosas	pg. 133
IV.2 - Análise crítica dos estudos de probabilidade e risco	pg. 138
IV.3 - Elementos da <i>matriz sócio-histórica</i> presentificados nos discursos médicos	pg. 141
IV.4 - Concepções, emoções e práticas diante dos episódios de doença	pg. 143
a. O episódio de febre de Guido	pg. 143
b. O resfriado de Iraídes	pg. 145
c. Os episódios de gripes e conjuntivite de Vera	pg. 149
d. O episódio de febre de Linda	pg. 155
5. CONCLUSÕES	pg. 170
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	pg. 179
7. ANEXOS	

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. Módulos da creche	pg. 37
QUADRO 2. Crianças do subgrupo T1	pg. 38
QUADRO 3. Crianças do subgrupo T2	pg. 38
QUADRO 4. Crianças do subgrupo T3	pg. 38
QUADRO 5. Educadoras do módulo “Rosa”	pg. 39
QUADRO 6. Cronograma de ingresso dos bebês na creche	pg. 43
QUADRO 7. Episódios selecionados	pg. 46
QUADRO 8. <i>Status</i> das famílias investigadas	pg. 50

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Esquema do módulo “Rosa”	pg. 40
------------------------------------	--------

RESUMO

Esta tese faz parte de um conjunto de investigações que vêm contribuindo com a elaboração da perspectiva teórico-metodológica da *Rede de Significações* para o estudo e a compreensão dos complexos processos de desenvolvimento humano. Partindo-se dessa perspectiva, investiga-se os processos de desenvolvimento em contexto, isto é, através da relação pessoa - ambiente, destacando-se, neste último, a *matriz sócio-histórica*. Esta é concebida como composta por elementos políticos, econômicos, culturais, sociais e históricos, e como apresentando uma natureza semiótica. Em função desta natureza, e por se considerar que o signo apresenta uma encarnação material, partimos da hipótese de que a *matriz sócio-histórica* encontra-se concretizada no aqui-agora das situações. Diante dessas considerações, traçou-se como objetivo desta tese investigar o modo como se dá a materialização da *matriz sócio-histórica*, a partir da situação de frequência de bebês à creche e de eventos de doença durante essa frequência. O material empírico refere-se a sete casos selecionados do projeto *Processos de adaptação de bebês à creche*, que acompanhou processos ligados à frequência de 21 bebês, em uma creche universitária. O *corpus* foi organizado através da articulação de entrevistas (mães, educadoras e técnicas) com cenas de vídeo (três primeiros meses de frequência dos bebês), construindo-se a história dos sete episódios. A análise feita foi microgenética, procurando-se apreender e identificar a materialidade dos signos da *matriz sócio-histórica*, em diferentes momentos dos processos. Frente ao amplo conjunto de dados obtidos, restringiu-se a discussão àqueles discursos referentes às características das famílias, à situação de frequência à creche em si, à construção das relações nesse ambiente e aos episódios de doença. A análise revelou que a concretude da *matriz sócio-histórica* se dá através de diferentes formas, como ao nível das instituições investigadas (família e creche), através da forma de sua estruturação, das suas metas, das formas como se estabelecem as relações entre as pessoas nesses contextos, da organização sócio-espacial, etc. A materialidade foi, também, identificada através dos papéis sociais atribuídos às pessoas e dos significados histórico-sociais que carregam, no aqui-agora. E, também, através da forma como as pessoas se relacionam uns aos outros, dentro da coordenação de papéis, que encarna formas sociais próprias daquela cultura ou grupo social. Identificou-se, ainda, essa materialização através dos discursos e práticas relacionadas às formas de realizar os cuidados diários da criança e também diante dos eventos de doença. No entanto, verificou-se que diferentes aspectos da *matriz sócio-histórica*, concretizados na situação, podem ser contraditórios, sendo que, para cada um dos aspectos, existe uma multiplicidade de vozes oriundas de diferentes tempos históricos e processos sociais. Essas vozes podem revelar-se conflitantes pelas concepções, emoções e práticas decorrentes, podendo levar a situações de ambigüidade diante de um mesmo elemento do processo, com confrontos pessoais e sociais. Todos esses discursos são negociados nas situações, podendo ser aceitos, negados ou modificados dentro do grupo social. A articulação desses discursos faz-se, no aqui-agora, através de processos dialógicos, os quais em algumas situações podem conduzir à transformação e à construção de novos discursos.

Palavra-chave: matriz sócio-histórica, bebês, creche

ABSTRACT

This thesis is part of a wide research investigation, which is constructing the *Network of Meanings* theoretical-methodological perspective, with the aim to understand and investigate human development processes. Such perspective presupposes development as occurring in context, that is, through person – environment relationship. Within this last topic it is included the *socio-historical matrix*, conceived as composed by political, economical, cultural, social and historical elements, and as having a semiotic nature. Thus, considering the materiality of the sign, it is inferred that the *socio-historical matrix* has concreteness in the here-and-now situations. Based on this, a goal was defined to the present study: investigate the way by which the *socio-historical matrix* materialization occurs, through the analysis of the babies' attendance at daycare center. Empirical data is related to seven cases selected from the research project "*Babies' adaptation processes at a daycare center*", which has followed processes of 21 babies, their families and caregivers after the babies' admission to a university daycare. *Corpus* was organized through interviews (mothers, caregivers and technicians) and videotape scenes (three first months of the babies' attendance), constructing a history of each of the seven episodes. Microgenetic analysis was done, searching for the identification and apprehension of the sign materiality of the *socio-historical matrix*, in different moments of the processes. Due to a very wide set of data obtained, the discussion was restricted to those elements related to the family characteristics, the situation of the daycare attendance *per se*, the way relationships were established and the way adults has dealt with the babies' illness episodes. Analysis revealed that concreteness of the *socio-historical matrix* occurs through very different forms, as at the institutions level (family and day care), through its structure, its main goals, its social and spatial organization, the kind of relationship established within it, etc. *Socio-historical matrix* materiality was also identified through the concreteness of the social roles with the social-historical meanings they bring to the here-and-now. Besides, through the role coordination, which incarnates roles' forms proper to that culture or social group. It was also identified that the socio-historical matrix concreteness occurs through discourses and practices by which adults take daily care of the babies and, specifically, in the event of illness episodes. Yet that, for each of those *socio-historical matrix* aspects, there is a multiplicity of voices derived from different historical times and social processes. These voices can reveal themselves as conflictive, as they entail diverse conceptions, emotions and practices, leading to ambiguity and even personal and social confrontations. All of those are negotiated in the situations, being accepted, rejected or modified by the persons within the relations in the situation. Articulations between such discourses are done in the here-and-now, through dialogical processes, some of which can lead to transformations and construction of new discourses.

Key-words: socio-historical matrix, infant, day care center.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

